



A GINÁSTICA COMO CONTEÚDO: DILEMAS METODOLÓGICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es): George Thiago Gangana, João Antonio Cardoso Oliveira, Renata Gomes da Silva, Maria Lucia Ferreira de Sene, Carlos Rogério Ladislau

Introdução: Muito se acusa, nas produções acadêmicas sobre formação inicial, o afastamento entre a realidade experimentada pelo aluno na graduação e aquela enfrentada por ele, já como professor, no cotidiano escolar. No âmbito das licenciaturas, especialmente da Educação Física, esse hiato formativo assume vários contornos, mas um dos mais significativos diz respeito ao trato dado às aulas práticas nas quais os professores universitários ?ensinam? seus alunos a ensinarem um dado conteúdo na escola. Nessa perspectiva, as aulas de vôlei, de atletismo, de dança e de ginástica, entre outros conteúdos, deveriam abordar não apenas os aspectos ligados aos fundamentos técnicos, táticos e organizacionais da atividade, mas destacadamente as orientações metodológicas essenciais para que essas práticas pudessem ser desenvolvidas na escola. **Objetivos:** O objetivo desse texto é relatar como as dificuldades metodológicas enfrentadas nas aulas de Educação Física numa escola de ensino fundamental da cidade de Montes Claros-MG estão sendo enfrentadas a partir da aplicação de oficinas de planejamento didático-corporal. **Metodologia da intervenção:** A organização das aulas na escola tem sido projetada a partir de dois momentos de planejamento, um propositivo e o outro experimental. No primeiro deles, os alunos universitários se reúnem em grupos organizados por ano escolar para planejarem, ?no papel?, a sua intervenção. No segundo, tomando por base os planejamentos feitos na etapa anterior, são realizadas oficinas de experimentação corporal onde esses mesmos alunos realizam as atividades propostas com vistas a vivenciar os desafios metodológicos postos para o seu desenvolvimento na escola. Uma conduta decisiva nesse processo tem sido assumir, no limite da encenação, a postura da criança que participará da atividade no ambiente escolar. Esse procedimento torna imperiosa a aproximação entre planejamento, proposta metodológica e realidade escolar, suprimindo a abstração da criança e da escola e forçando o pensamento centrado na realidade concreta a ser enfrentada. **Resultados e Conclusão:** A realização das oficinas de planejamento didático-corporal tem otimizado a intervenção efetiva na escola, promovendo uma aproximação muito significativa entre a realidade da formação e a circunstâncias concretas enfrentadas pelo professor no cotidiano escolar, aumentando a confiança do graduando (futuro professor) e o êxito na consecução dos objetivos de ensino propostos.

Agência financiadora: PIBID/CAPES